



AÇÕES INCLUSIVAS NO ENSINO SUPERIOR

AUTOR(ES): DANIEL ANTUNES FREITAS, LUDMILA COTRIM FAGUNDES

AÇÕES INCLUSIVAS NO ENSINO SUPERIOR A educação é essencial na construção do indivíduo, influenciando no seu crescimento, desenvolvimento, integração e realização social. No entanto, a cultura institucional, currículo, prática pedagógica e avaliação constituem dificuldades nesse âmbito (SANTOS, 2003). Outro empecilho é o preconceito, o qual dificulta a experiência com o diferente e o relacionamento em grupo. Faltam informações e orientações para mudar esse desrespeito às minorias (FERRARI, 2007). Além do aperfeiçoamento dos docentes, faz-se necessário de um apoio geral, desde a população até o Estado para acabar com as barreiras da exclusão. (FREITAS, 2006). Objetivo: analisar estudos científicos acerca da educação inclusiva no ensino superior. Metodologia: aborda-se em uma revisão integrativa dos estudos, cinco bases de dados do último ano, 2016. Como critério de seleção, artigos que referem à temática da educação inclusiva de pessoas com necessidades especiais no ensino superior, disponíveis eletronicamente na íntegra, foram inclusos. Excluíram-se literaturas relacionadas a indivíduos com necessidades especiais, desvinculadas do tema educação, citados mais de uma vez na base de dados e com publicação com mais de dez anos. Resultados: 525 artigos foram encontrados, entretanto, seguindo os critérios de seleção, apenas 16 artigos foram utilizados. Destes, 62,5% (n=10) são de origem nacional brasileira e 37,5% (n=6) internacional, de origem no México, Colômbia e Portugal. Analisando a formação dos autores, 36,58% (n=15) eram psicólogos; 12,19% (n=5), educadores físicos e fonoaudiólogos; 7,33% (n=3), enfermeiros; dentre outras. Como abordagens temáticas, destacam-se os determinantes atitudinais dos padrões normativo-organizacionais; comparação entre discurso político, prática social e legislação; formação e perfil dos docentes; condicionantes do ambiente físico; e a barreira imposta pela fisiopatologia da deficiência. Conclusão: tendo em vista a complexidade da educação inclusiva no ensino superior, suas produções são poucas, sendo mais abordada na área infantil ou referente a pessoas com necessidades especiais que precisem de assistência na saúde. Por isso, procura-se promover o incentivo e reflexão dessa inclusão no ensino superior por meio da sensibilização dos docentes e capacitando-os como instrumento de concretização da legislação, a fim de se alcançar a verdadeira inclusão educacional. Palavras-chave: Educação, inclusão, ensino superior.